**DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA**

**VISCONDE DE SALREU**

Nasceu em Salreu, Estarreja em 27 de Novembro de 1854 e morreu no Estoril em 1936; filho de Joaquim da Silva e de sua mulher, D. Maria do Rosário Fonseca.

O seu pai era moleiro e a sua mãe dona de casa e teve como padrinho o Dr. Domingos Manuel Esteves Pires, da Casa da Póvoa.

Aos 16 anos foi para o Brasil, onde se dedicou ao comércio e à indústria e em 1880, por conta própria, ao ramo de materiais de construção.

Em 1887 registou individualmente a sua firma, com a qual obteve prósperos resultados dadas as suas qualidades de empreendimento e de bom administrador.

Em Portugal foi um abalizado vinicultor.

Mas foi pelas suas obras de benemerência que mais se distinguiu.

Na sua terra natal mandou construir duas **escolas** em 1907 e outras duas em 1933, recebendo públicos louvores.

À sua custa mandou construir e apetrechar o **hospital e Asilo *Visconde de Salreu****,* nos limites de Salreu com a vila de Estarreja no valor de alguns milhares de contos e que foi doado à Misericórdia de  Estarreja, instituição de beneficência fundada propositadamente para receber e continuar a manter aqueles estabelecimentos (Hospital e Asilo de Velhos).

Em 1934 ofereceu um chafariz público situado na estrada nacional de Estarreja para Salreu e a que foi dado também o nome deste benemérito.

A população de Salreu erigiu-lhe naquela freguesia um busto e no edifício dos Paços do Concelho de Estarreja foi descerrado um seu retrato a óleo do pintor Acácio Lino.

Foi um dos fundadores da [*Sociedade Portuguesa de Beneficência* do Rio de Janeiro.](http://www.museu-emigrantes.org/Benificiencia_Portuguesa.htm)

Casou em 1906, com D. Maria de Jesus Nunes Fonseca, que nasceu em 1884 […].

O título foi-lhe concedido em 1907 por D. Carlos.

[in *Nobreza de Portugal e do Brasil*, coordenado por Afonso Zuquete]

**Mandou construir a Escola Primária nas Laceiras e a Primária da Senhora do Monte.**

**Fez também várias diligências para que o povo de Salreu tivesse um apeadeiro da CP.**

**Para que não tivessem que se deslocar a Estarreja ou a Canelas.**

**Construiu o grande Hospital dotado de toda a aparelhagem cirúrgica necessária ao funcionamento imediato, e o asilo.**

**A construção do Hospital começou precisamente no ano da sua morte, estando a acta da doação datada de 13 de Março de 1936. Viria a falecer a 11 de Setembro de 1936 em S. João do Estoril.**